

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ILÓPOLIS - FPSM**  
**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**06/2025**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

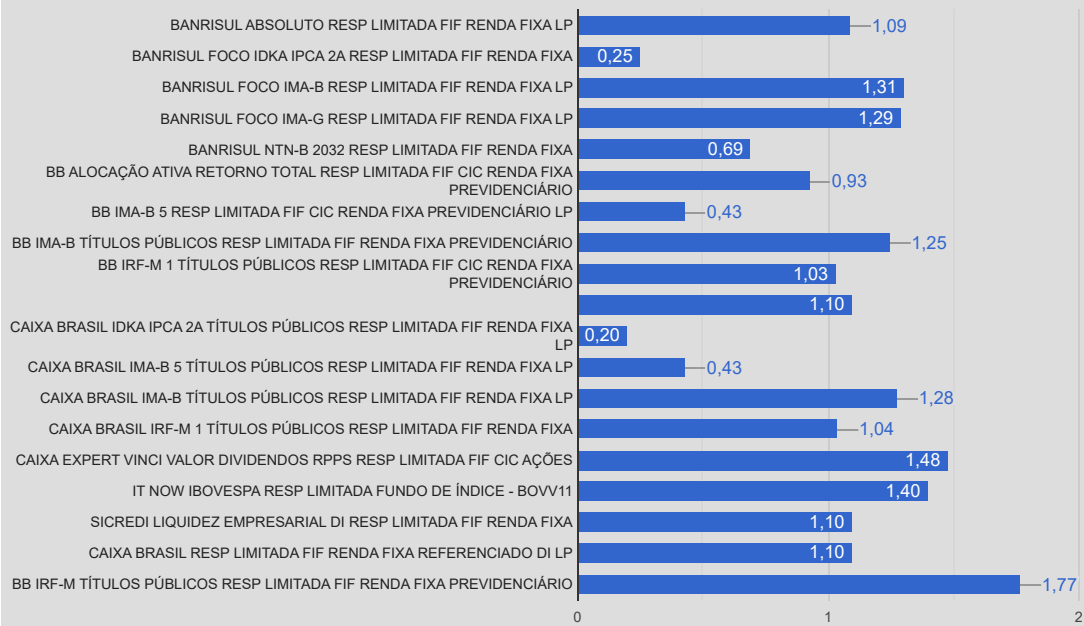
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

**Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.**

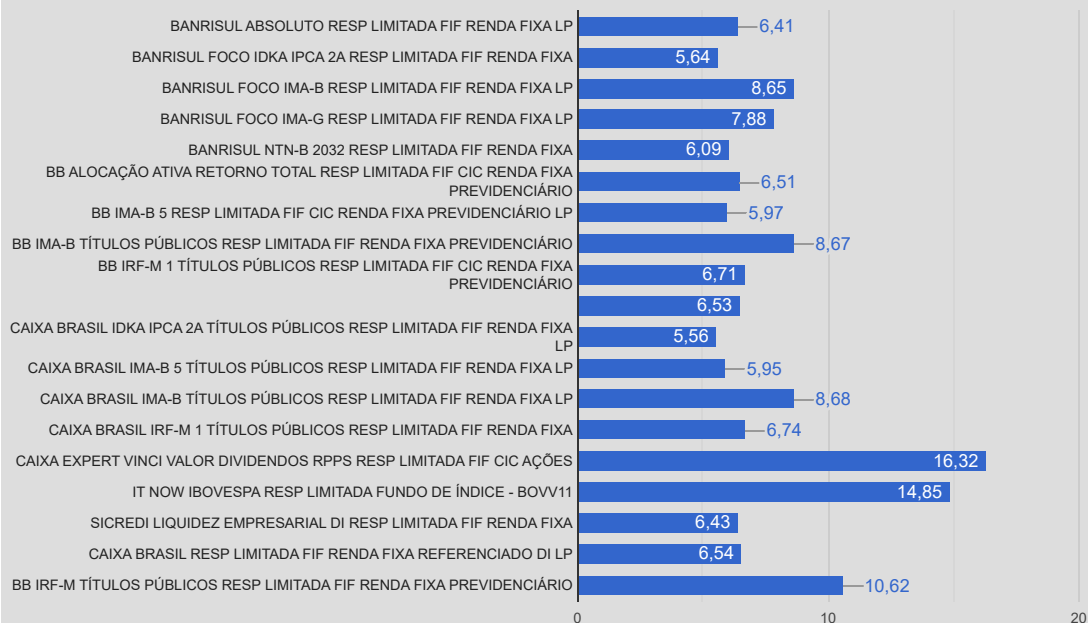
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também está sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizadas a data-base do mês deste relatório.

| RENTABILIDADE                                                                   |             |                     |            |                   |                     |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------|------------|-------------------|---------------------|
| Fundos de Investimento                                                          | 06/2025 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 06/2025 (R\$)     | ANO (R\$)           |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                               | 1,09%       | 6,51%               | 6,41%      | 70.922,01         | 325.746,87          |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                         | 0,25%       | 5,61%               | 5,64%      | 3.889,85          | 81.713,52           |
| BANRISUL FOCO IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                             | 1,31%       | 8,20%               | 8,65%      | 5.245,60          | 32.208,90           |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                             | 1,29%       | 7,79%               | 7,88%      | 12.846,73         | 154.889,65          |
| BANRISUL NTN-B 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                | 0,69%       | 6,20%               | 6,09%      | 3.126,75          | 26.037,58           |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,93%       | 6,54%               | 6,51%      | 22.979,60         | 152.212,32          |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                   | 0,43%       | 5,91%               | 5,97%      | 9.037,24          | 135.733,52          |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO           | 1,25%       | 8,23%               | 8,67%      | 4.790,74          | 31.031,24           |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO     | 1,03%       | 6,80%               | 6,71%      | 12.649,96         | 77.779,32           |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO           | 1,77%       | 10,47%              | 10,62%     | 0,00              | 0,01                |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP    | 1,10%       | 6,62%               | 6,53%      | 55.831,26         | 294.475,35          |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP      | 0,20%       | 5,55%               | 5,56%      | 1.569,01          | 74.543,73           |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP           | 0,43%       | 5,88%               | 5,95%      | 0,00              | 23.764,22           |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP             | 1,28%       | 8,23%               | 8,68%      | 0,00              | 37.067,25           |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA              | 1,04%       | 6,84%               | 6,74%      | 6.602,41          | 40.686,69           |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                    | 1,10%       | 6,63%               | 6,54%      | 33.282,73         | 112.741,70          |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES            | 1,48%       | 16,24%              | 16,32%     | 4.204,73          | 40.359,42           |
| IT NOW IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11                          | 1,40%       | 14,87%              | 14,85%     | 1.719,60          | 26.551,88           |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                    | 1,10%       | 6,53%               | 6,43%      | 38.487,03         | 214.453,18          |
| <b>Total:</b>                                                                   |             |                     |            | <b>287.185,26</b> | <b>1.881.996,32</b> |

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2025



### Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

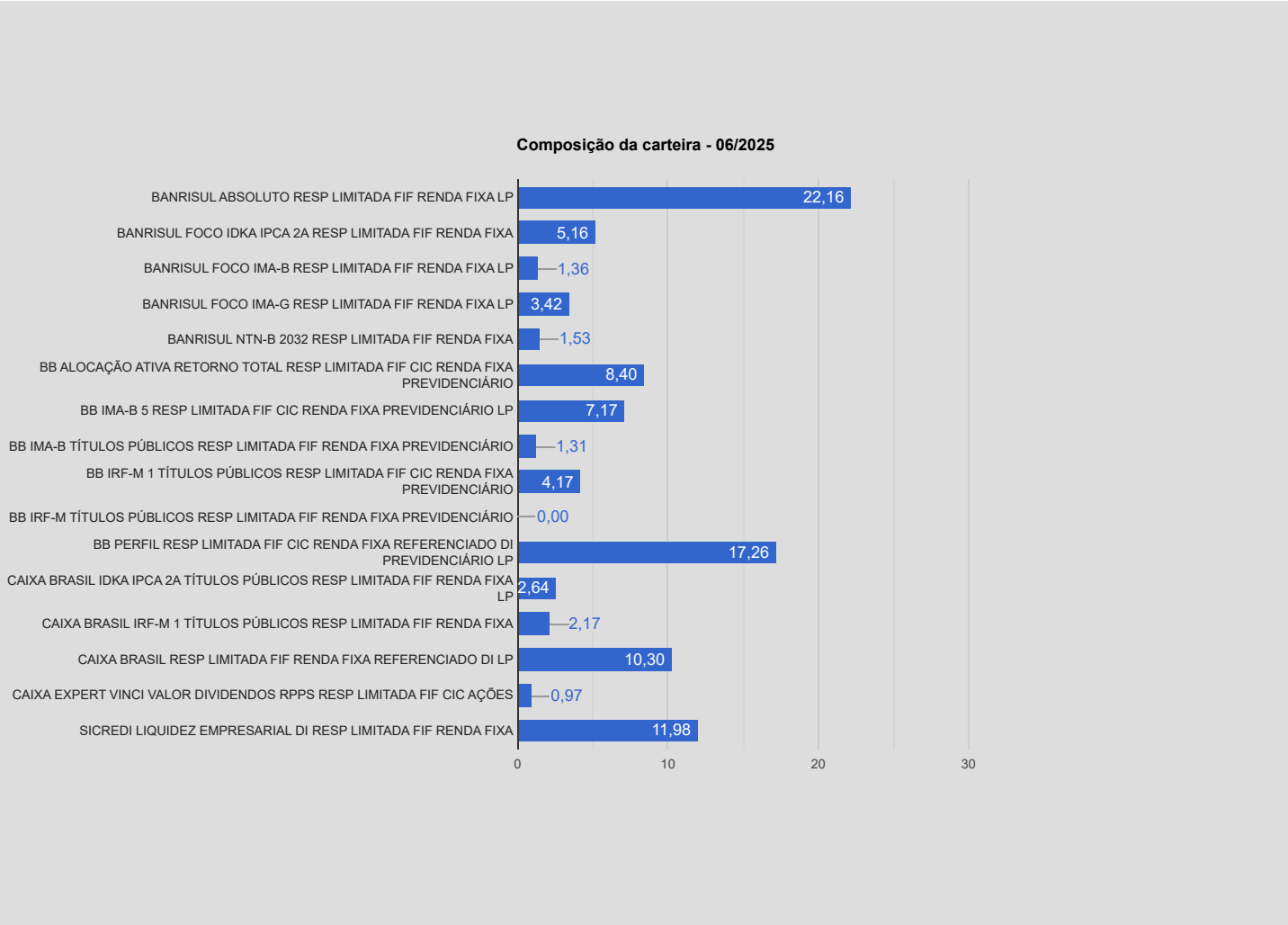
| Enquadramento                        | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status            |
|--------------------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|-------------------|
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | <b>21.188.897,78</b> | 71,47%     | 80,00%        | 100,00%           | <b>ENQUADRADO</b> |
| FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"    | <b>8.169.391,64</b>  | 27,56%     | 14,00%        | 60,00%            | <b>ENQUADRADO</b> |
| FI Ações - Art. 8º, I                | <b>287.636,50</b>    | 0,97%      | 1,00%         | 5,00%             | <b>ENQUADRADO</b> |
| <b>Total:</b>                        | <b>29.645.925,92</b> | 100,00%    | <b>95,00%</b> |                   |                   |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

| Composição da Carteira                                                          | 06/2025       |        |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------|
|                                                                                 | R\$           | %      |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                               | 6.568.735,80  | 22,16  |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                         | 1.530.629,70  | 5,16   |
| BANRISUL FOCO IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                             | 404.380,95    | 1,36   |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                             | 1.012.472,15  | 3,42   |
| BANRISUL NTN-B 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                | 453.862,45    | 1,53   |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2.489.236,08  | 8,40   |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                   | 2.124.543,25  | 7,17   |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO           | 389.017,26    | 1,31   |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO     | 1.237.562,64  | 4,17   |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO           | 0,01          | 0,00   |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP    | 5.117.098,32  | 17,26  |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP      | 783.247,99    | 2,64   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA              | 643.977,37    | 2,17   |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                    | 3.052.293,32  | 10,30  |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES            | 287.636,50    | 0,97   |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                    | 3.551.232,13  | 11,98  |
| Total:                                                                          | 29.645.925,92 | 100,00 |

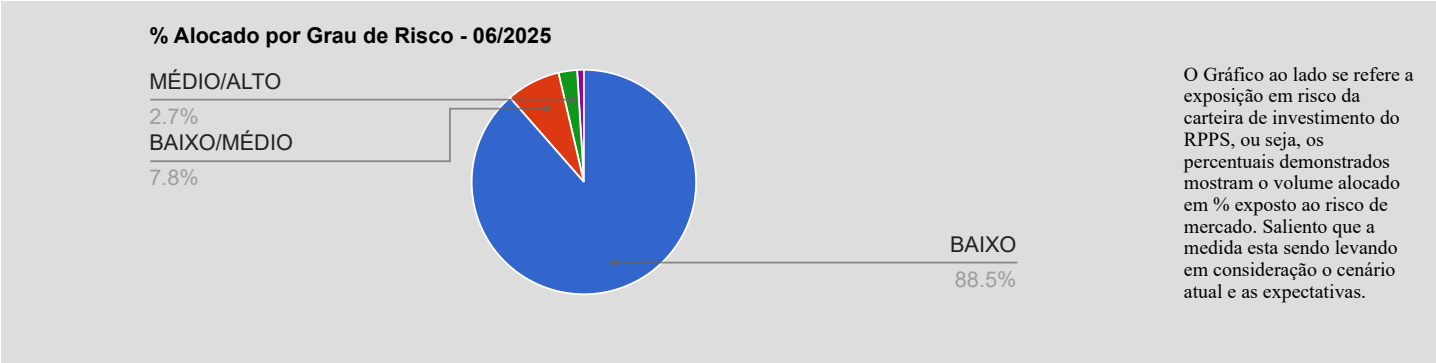
|                                                |               |
|------------------------------------------------|---------------|
| Disponibilidade em conta corrente:             | 36.866,91     |
| Montante total - Aplicações + Disponibilidade: | 29.682.792,83 |

| Composição por segmento |        |               |
|-------------------------|--------|---------------|
| Benchmark               | %      | R\$           |
| CDI                     | 70,09  | 20.778.595,66 |
| IDKA 2                  | 7,81   | 2.313.877,69  |
| IMA-B                   | 2,68   | 793.398,21    |
| IMA Geral               | 3,42   | 1.012.472,15  |
| IPCA                    | 1,53   | 453.862,45    |
| IMA-B 5                 | 7,17   | 2.124.543,25  |
| IRF-M 1                 | 6,35   | 1.881.540,00  |
| Ações                   | 0,97   | 287.636,50    |
| Total:                  | 100,00 | 29.645.925,92 |



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

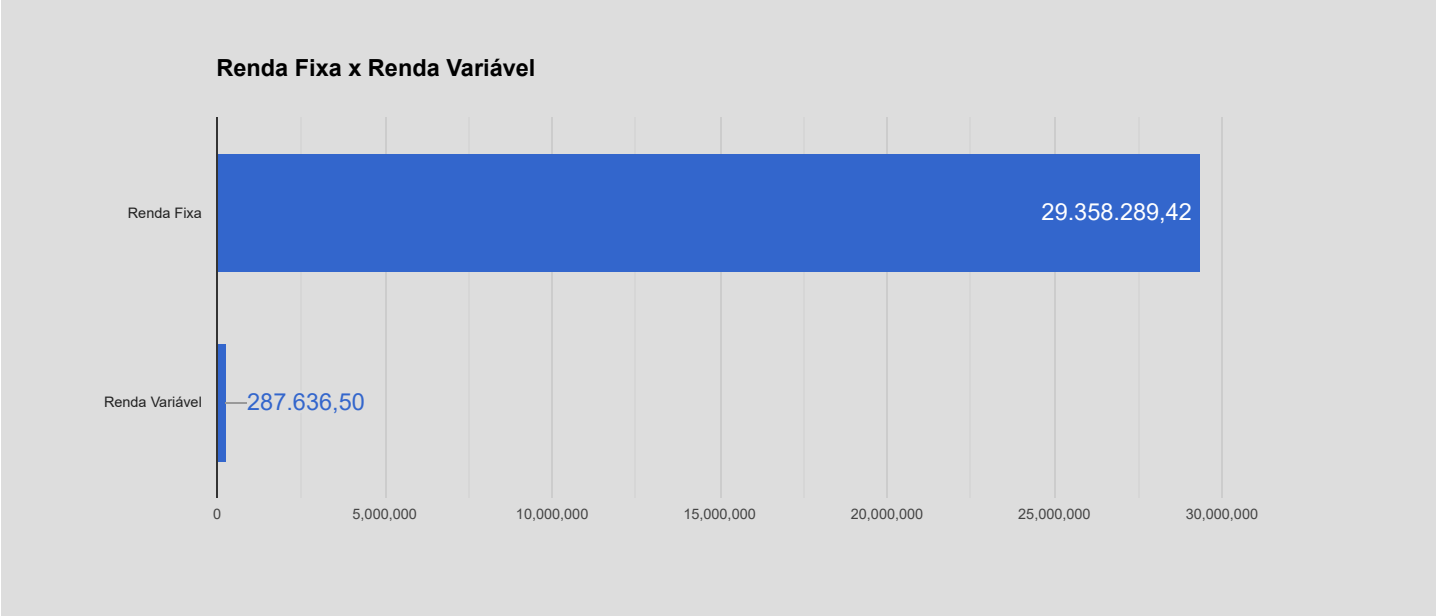
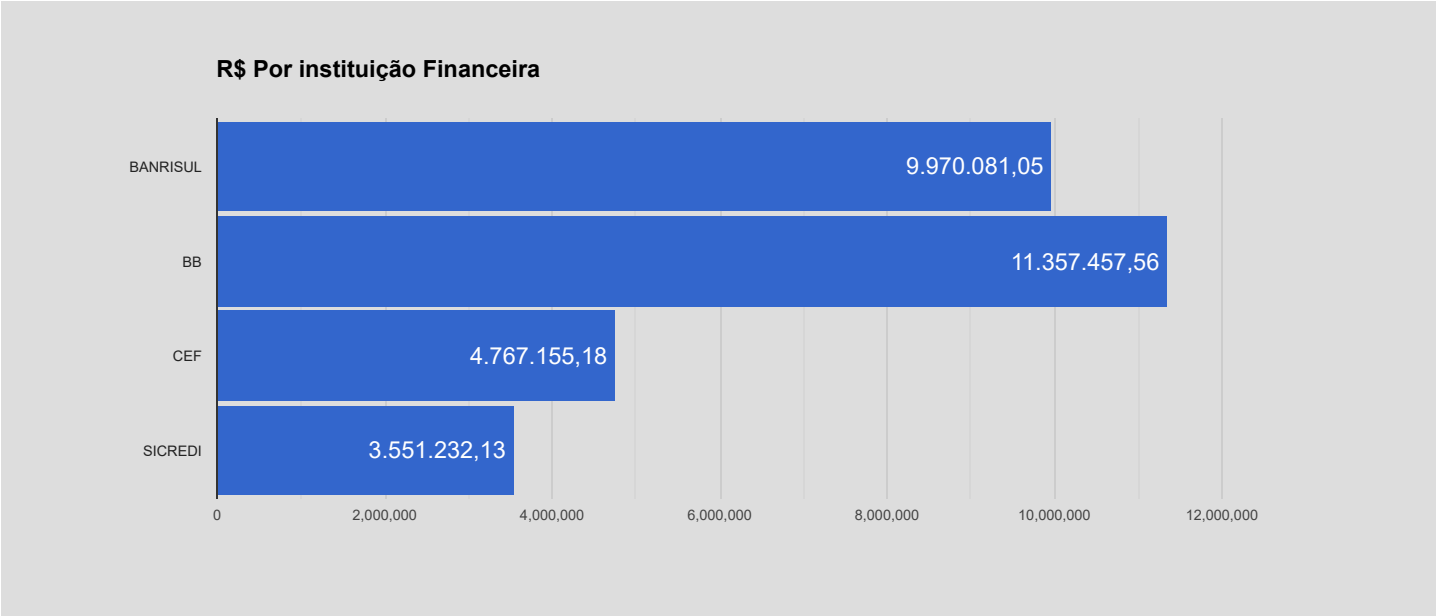
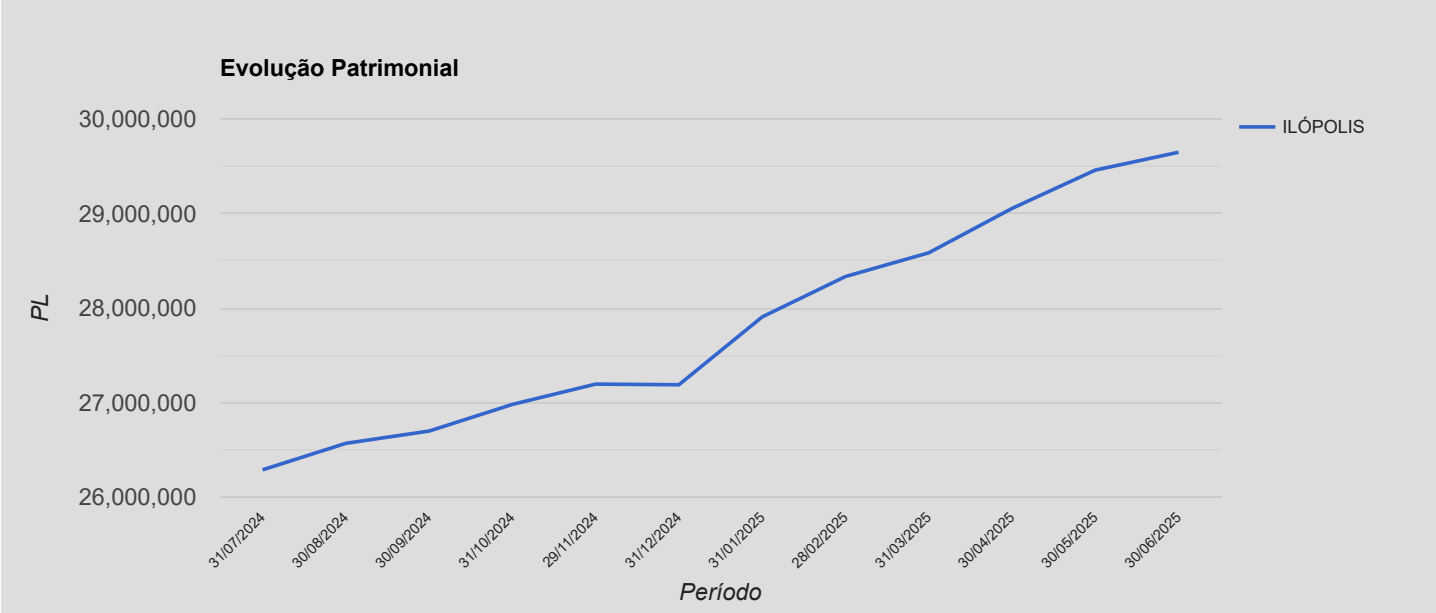
| Fundos de Investimentos                                                         | RISCO         |       | ALOCÇÃO       |        |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------|---------------|--------|
|                                                                                 | VAR 95% - CDI |       |               |        |
|                                                                                 | 06/2025       | Ano   | RS            | %      |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                               | 0,01%         | 0,03% | 6.568.735,80  | 22,16  |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                         | 0,82%         | 1,01% | 1.530.629,70  | 5,16   |
| BANRISUL FOCO IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                             | 1,53%         | 2,10% | 404.380,95    | 1,36   |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                             | 0,54%         | 0,82% | 1.012.472,15  | 3,42   |
| BANRISUL NTN-B 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                | 0,16%         | 0,18% | 453.862,45    | 1,53   |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,12%         | 0,20% | 2.489.236,08  | 8,40   |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                   | 0,82%         | 0,91% | 2.124.543,25  | 7,17   |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO           | 1,44%         | 2,08% | 389.017,26    | 1,31   |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO     | 0,10%         | 0,20% | 1.237.562,64  | 4,17   |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO           | 1,09%         | 1,59% | 0,01          | 0,00   |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP    | 0,01%         | 0,03% | 5.117.098,32  | 17,26  |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP      | 0,81%         | 1,01% | 783.247,99    | 2,64   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA              | 0,10%         | 0,20% | 643.977,37    | 2,17   |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                    | 0,02%         | 0,03% | 3.052.293,32  | 10,30  |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES            | 4,88%         | 6,21% | 287.636,50    | 0,97   |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                    | 0,01%         | 0,03% | 3.551.232,13  | 11,98  |
| Total:                                                                          |               |       | 29.645.925,92 | 100,00 |





A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

| Benchmarks |           |       |         |          |              |          |
|------------|-----------|-------|---------|----------|--------------|----------|
|            | IMA Geral | IMA B | IRF-M 1 | Ibovespa | IPCA + 5,09% | ILÓPOLIS |
| 01/2025    | 1,40%     | 1,07% | 1,28%   | 4,86%    | 0,58%        | 1,39%    |
| 02/2025    | 0,79%     | 0,50% | 1,01%   | -2,64%   | 1,73%        | 0,80%    |
| 03/2025    | 1,27%     | 1,84% | 1,01%   | 6,08%    | 0,98%        | 1,11%    |
| 04/2025    | 1,68%     | 2,09% | 1,23%   | 3,69%    | 0,85%        | 1,27%    |
| 05/2025    | 1,25%     | 1,70% | 1,09%   | 1,45%    | 0,68%        | 1,07%    |
| 06/2025    | 1,27%     | 1,30% | 1,06%   | 1,33%    | 0,66%        | 0,98%    |



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O caos inicial da nova administração americana virou o jogo nos mercados: dólar em queda, ouro em alta e ativos de risco registrando ganhos expressivos. No Brasil, o real ganhou tração, derrubou os juros e empurrou a bolsa para cima — um alívio para os preços dos ativos a despeito da fragilidade fiscal e da incerteza eleitoral.

O mês de junho apresentou melhora expressiva no ambiente internacional. O arrefecimento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China contribuiu significativamente para a redução da aversão ao risco global. Embora ainda não haja acordos definitivos, os memorandos de entendimento entre as duas potências estabilizaram tarifas em torno de 10%, reduzindo incertezas nos modelos de projeção macroeconômica e aliviando temores sobre uma possível recessão global.

Nos EUA, os dados econômicos seguem robustos, com o mercado de trabalho e o consumo mantendo ritmo estável. No entanto, os núcleos de inflação ainda pressionados diminuem a probabilidade de cortes expressivos na taxa de juros pelo Federal Reserve. O cenário base do mercado aponta para apenas um corte de 25 bps até o fim do ano — ou mesmo a manutenção da taxa atual. Mesmo com esse quadro, o S&P 500 avançou 4,96% em junho, refletindo a resiliência das grandes empresas e a melhora do sentimento global.

Na Europa a inflação cede, mas impasses políticos na Alemanha e dados fracos no Reino Unido postergam o afrouxamento monetário. Ainda assim, “valuations” descontados tornam a região relativamente atrativa face aos EUA. Na China o PMI industrial avançou a 49,7, mas permanece em contração. Deflação, excesso de capacidade e guerras de preços mantêm o crescimento sob pressão. Pequim promete regular cortes agressivos de preços para evitar espiral deflacionária, ao mesmo tempo em que a trégua tarifária com Washington traz alívio tático.

No cenário doméstico, apesar dos desafios internos, o Brasil se beneficiou do ambiente externo mais favorável. A combinação de dólar mais fraco, bolsas globais em alta e estabilidade nos preços das commodities favoreceu a valorização do real e criou um ambiente mais positivo para os ativos domésticos.

Os dados de atividade continuam robustos, apesar de certa volatilidade no setor industrial. O Banco Central realizou aquele que deve ser o último movimento do atual ciclo de alta de juros, levando a Selic para surpreendentes 15%. Esse desfecho superou as expectativas do mercado, que projetava uma taxa terminal mais próxima de 14%, especialmente diante das incertezas em torno da postura do diretor Gabriel Galípolo. Nesse contexto, a decisão foi bem recebida.

Contudo, há divergências nas comunicações do BC quanto ao momento do início do ciclo de cortes, o que sinaliza forte pressão do governo federal à medida que se aproxima o calendário eleitoral de 2026.

No campo político, o cenário é de evidente ingovernabilidade do Executivo, com deterioração da relação com o Congresso — especialmente após a crise envolvendo o decreto do IOF. Há propostas em tramitação com objetivo de aumentar a arrecadação, mas a liderança da Câmara, sob Hugo Motta, tem adotado uma postura firme de contenção. É, no mínimo, alentador observar a disposição para discutir cortes de gastos, ainda que as soluções práticas ainda não estejam claras.

Na renda fixa mesmo diante das preocupações fiscais e inflacionárias, o mercado passou a precificar o fim do ciclo de alta da Selic. Em junho, o Banco Central elevou a taxa para 15% ao ano, mas sinalizou uma possível pausa prolongada. Esse tom mais moderado contribuiu para o alívio das curvas de juros de longo prazo, beneficiando especialmente os fundos atrelados ao IMA-B, que fecharam o mês com desempenho positivo.

Na renda variável o mercado acionário brasileiro manteve seu bom desempenho, com o Ibovespa subindo 1,33% em junho — quarto mês consecutivo de alta. O movimento foi impulsionado pelo fluxo estrangeiro, pela melhora do cenário externo e pelos bons resultados nos setores de educação, varejo e bancos.

Em junho de 2025, o IPCA registrou alta de 0,24%, terceira queda mensal consecutiva e abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,26%), mas ainda com viés de alta. No acumulado do ano, a inflação ficou em 2,99%, e em 12 meses, 5,35%, superando o teto da meta do Banco Central (4,5%) pelo sexto mês seguido. O INPC teve alta de 0,23%, no ano acumula 3,08% e 5,18% nos últimos 12 meses.

O aumento da conta de luz (bandeira vermelha, +2,96%) foi o principal motor da pressão inflacionária do mês, influenciando o setor de habitação. Vestuário e transportes também colaboraram para a alta. Um ponto positivo foi a queda nos preços de alimentos e bebidas (−0,18%), puxada por menores custos no domicílio.

Apesar do fim do ciclo de alta da Selic, agora em 15%, a inflação permanece resistente — o Banco Central está obrigado a justificar formalmente esse “furor” à meta. A tendência para o resto do ano depende da evolução dos preços de energia, câmbio, e fatores externos, com previsão anual ainda acima da meta (5,2%–5,5%).

## **COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:**

Julho começou com incertezas renovadas tanto no cenário internacional quanto no ambiente doméstico. Em um mês marcado por instabilidade geopolítica, desaceleração econômica e desafios fiscais, investidores precisam redobrar a atenção com os sinais vindos do mercado.

O Federal Reserve manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, mas houve aumento no número de dirigentes que preferem manter a taxa nesse nível por mais tempo. No Brasil, o foco segue sendo o desequilíbrio fiscal. A revogação do decreto do IOF pelo Congresso eliminou distorções, mas também reduziu a arrecadação esperada — o que dificulta o cumprimento da meta de resultado primário para os próximos anos. O IPCA continua desacelerando, puxado pela deflação de alimentos e pela menor pressão dos bens industriais. Os serviços ainda pressionam, mas há moderação na margem.

O cenário macroeconômico de julho é marcado por incertezas elevadas e exige atenção redobrada. No exterior, a inflação e os conflitos geopolíticos seguem moldando as decisões de política monetária. No Brasil, o fiscal segue sendo o principal vetor de preocupação, e a Selic em 15% reforça a necessidade de estratégias mais defensivas e a mais recente questão Comercial entre Brasil e EUA.

Diante desse contexto, a cautela continua sendo essencial. Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%.

Vale ressaltar que ativos de proteção devem estar presentes na carteira de investimentos dos RPPS, mesmo para investidores com perfil mais agressivo. Para aqueles cuja relação entre obrigações futuras e caixa permite, ainda recomendamos o Tesouro Direto, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos.

| Composição por segmento |               |        |
|-------------------------|---------------|--------|
| Benchmark               | R\$           | %      |
| CDI                     | 20.778.595,66 | 70,09  |
| IDKA 2                  | 2.313.877,69  | 7,81   |
| IMA-B                   | 793.398,21    | 2,68   |
| IMA Geral               | 1.012.472,15  | 3,42   |
| IPCA                    | 453.862,45    | 1,53   |
| IMA-B 5                 | 2.124.543,25  | 7,17   |
| IRF-M 1                 | 1.881.540,00  | 6,35   |
| Ações                   | 287.636,50    | 0,97   |
| Total:                  | 29.645.925,92 | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA |         | META         | % da Meta |         |
|----------|-------------------------|---------|--------------|-----------|---------|
|          | R\$                     | %       |              |           |         |
| 06/2025  | R\$ 1.881.996,32        | 6,7925% | IPCA + 5,09% | 5,58 %    | 121,71% |

Referência Gestão e Risco